

ECONOMIA CIRCULAR | CONEXÕES | MEIO AMBIENTE







Sobre as vantagens...

Presente em várias soluções do dia a dia, da indústria automotiva, moveleira, hospitalar, de brinquedos, embalagens para alimentos, entre outras aplicações essenciais. O plástico é leve, resistente, inerte, inquebrável e seguro.



- A indústria do plástico é essencial para o Brasil e movimenta mais de R\$ 80 bilhões por ano, gerando milhares de empregos.
- O Plástico é um material com excelentes propriedades técnicas e ótima relação custo-benefício, com destaque em segurança alimentar e hospitalar.
- O **Plástico é leve e ajuda o meio ambiente**. Como no transporte, onde a embalagem plástica otimiza o consumo de combustível, a emissão de CO2 e o próprio número de viagens.

Mas há desafios nessa história...







Para lidar melhor com os desafios do Plástico, nós devemos incentivar a Economia Circular.



E esse trabalho já começou...





1 a

A primeira iniciativa brasileira a favor da Economia Circular, envolvendo todos os elos da indústria do plástico.

ELOS da REDE















RESÍDUOS



COOPERATIVAS







PETROQUÍMICAS



































DANONE









REDE DE VAREJO







RECICLADORES

₄Revita ecological

RECIFAVELA

O Proprósito da REDE



Fomentar e engajar a indústria do plástico na busca de soluções efetivas para ampliar a ECONOMIA CIRCULAR, sendo um canal de comunicação com a sociedade.



Surgimento e Estrutura da REDE

A REDE surgiu a partir de uma demanda da **Camara Setorial dos Recicladores da ABIPLAST** (Associação Brasileira da Indústria do Plástico).

Após a sua instituição, o projeto passou a contar com a gestão da consultoria **TriCiclos** e apoio da **ABIPLAST** e com um **Conselho** para a deliberação dos principais assuntos.

A governança foi criada de forma colaborativa, com:

- Regras básicas da Rede
- Eixos de trabalho
- Objetivos estratégicos



O Conselho



A Rede de Cooperação para o Plástico conta com um Conselho formado por expoentes em suas respectivas áreas representado por 2 cadeiras para cada um dos elos e 1 cadeira por cada eixo de trabalho.



RENILDA SOUZA TEREZA MONTENEGRO MARIE TERRISSE Coopernova Cooperativa



Cooper Viva Bem Cooperativa



Carrefour Vareio



LIGIA CAMARGO Danone Bens de Consumo



Unilever Bens de Consumo



JULIANA MARRA MARCELO GUERREIRO Greco e Guerreiro Transformador



BRUNO IGEL Wise Logistica



GUSTAVO ALVAREZ America Tampas Design de Embalagens Comunicação



KARINA BORIN Amcor



Plastimil Reciclador



RICARDO MASON EDUARDO BERKOVITZ Valgroup / CPR Reciclador



LUCIANO OST Polo Films Transformador



FABIANA GARBIN Braskem Petroquimica



CRISTIANA BRITO Basf Petroquímica



CHRISTOPHE BONALDI Veolia Gestor de Residuos



RICARDO HAJAJ Cimflex Politicas Publicas



ROGÉRIO MANI Epema Governança



1

Cada empresa tem direito à **1 voto** por meio de seu representante.



mensalmente em suas reuniões novos associados, orçamentos, ações compartilhadas e demais questões relevantes.

REGRAS DE GOVERNANÇA

O Conselho é eleito pelos membros da REDE,

deliberação das ações.

com plenos poderes para a

As decisões da REDE DE COOPERAÇÃO

PARA O PLÁSTICO são tomadas por

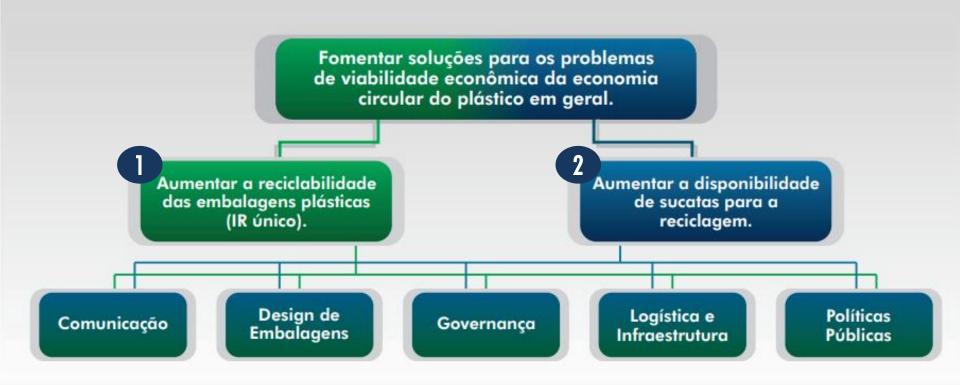
consenso ou maioria de votos.

4

Os Eixos possuem autonomia para as suas atividades, **guiados pelos objetivos da REDE** e com aprovação dos planos orçados pelo Conselho. Os Eixos de Trabalho possuem representantes de empresas membros da REDE, reunidos para o atendimento das atividades propostas.







Os Eixos da REDE



Design de Embalagens



Sugerir padrões e soluções para uma embalagem adequada, como ser reciclável, reutilizável, compostável ou biodegradável.

Logística e Infraestrutura



Elencar modelos de logística para reciclagem e reutilização dos plásticos em todo Brasil, entendendo as especificidades de cada operação.

Políticas Públicas



Elencar e
potencializar os
incentivos fiscais
para viabilizar
a reciclagem, bem
como entender
os modelos de
coleta incentivada.

Comunicação



Alinhar e fomentar a comunicação entre os membros participantes e da REDE com a indústria e a sociedade.

Governança



Estabelecer a governança da REDE e definir questões de compliance, estruturação jurídica e captação de recursos

Principais projetos dos eixos



Design de Embalagens



Aumentar a reciclabilidade das embalagens plásticas.

ÍNDICE DE RECICLABILIDADE

OBJETIVO

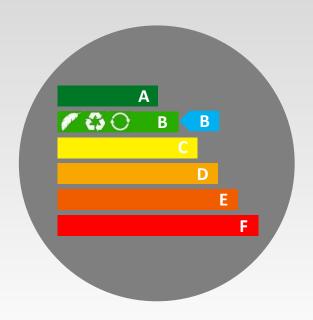
Criar uma nova classificação de reciclabilidade, em níveis que possa entender o impacto de cada uma das embalagens plásticas e seu potencial de reabsorção após cumprido seu papel.

TECNOLOGIA

Para a estruturação do ÍNDICE teremos o apoio do CETEA para a construção da plataforma que usará uma linguagem de "Grading" baseada na metodologia RecyClass, levando em consideração os conceitos técnicos, econômicos e regionais do impacto de cada embalagem no mercado.

PRÓXIMOS PASSOS

Construção da Plataforma, baseada na tecnologia descrita a e sua a adaptação para a realidade Brasileira, considerando aspectos regionais, técnicos e mercadológicos, através de pesquisa conduzida pela MaxiQuim.



Principais projetos dos eixos



LOGISTICA E INFRAESTRUTURA

Aumentar a disponibilidade de sucatas para a reciclagem.

APOIO TÉCNICO AOS PROJETOS DA INDUSTRIA DE BENS DE CONSUMO

OBJETIVO

Fazer parcerias com projetos existentes e consolidados, como "Reciclar pelo Brasil" e "De as mãos para o futuro", com o intuito de aumentar a quantidade de plásticos reciclados por esses programas.

PROXIMOS PASSOS

Desenvolver planos de ação e mensuração em parceria.



Principais projetos dos eixos



POLÍTICAS PÚBLICAS



DESONERAR A CADEIA DO PLÁSTICO

OBJETIVO

Fazer com que a produção de plástico de origem reciclada tenha menor custo

Aumentar a disponibilidade de sucatas para a reciclagem.

PROXIMOS PASSOS

Disseminar o pleito de desoneração e fazer com que seja posto em pratica em todo o território nacional.

Benefícios ao entrar para a REDE



- Participar de uma articulação nacional em prol do setor que tem participação de todos os elos envolvidos na cadeia;
- Compartilhar suas iniciativas públicas relacionadas com a Economia Circular do plástico;
- Participar em ambiente de networking e colaboração;
- Ter vínculo com a REDE e possibilidade de divulgação como empresa participante;
- Ser elegível a fazer parte do Conselho e nomeação de responsáveis para participação ativa nos encontros da REDE;
- Aprovar em reunião os conteúdos comunicados à sociedade, garantindo que seus interesses estejam contemplados.







ECONOMIA CIRCULAR | CONEXÕES | MEIO AMBIENTE